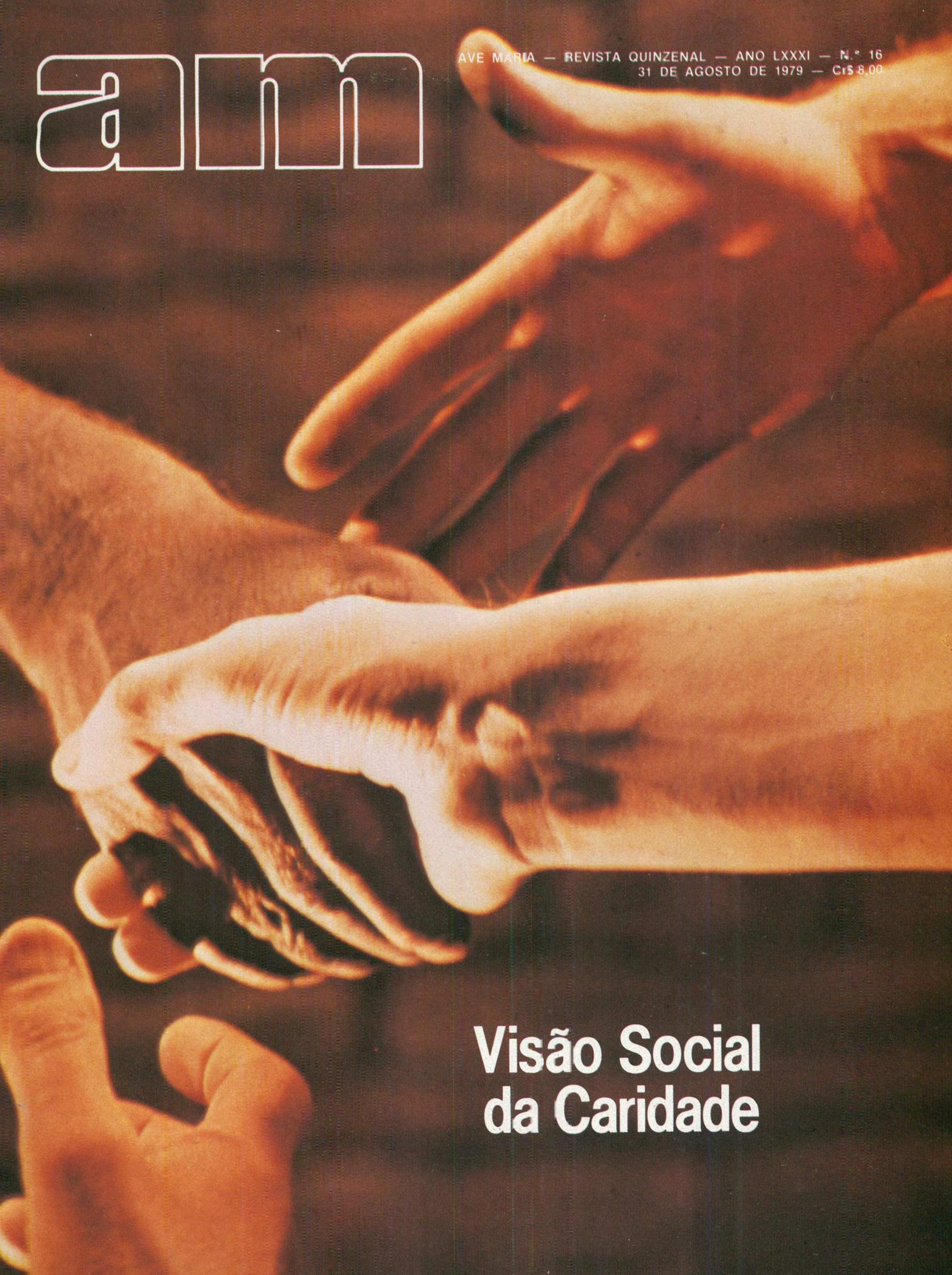


amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXI — N.º 16  
31 DE AGOSTO DE 1979 — Cr\$ 8,00



## Visão Social da Caridade

**De todos os heróis do mundo,  
o único em que seu filho confia  
para sempre é você.**



Imaginação de criança é coisa fantástica. Vive a toda hora criando heróis. Mas de todos eles o único em que seu filho confia a vida toda é você. O primeiro de todos os heróis. Garanta o futuro de seu filho, abrindo uma Caderneta de Poupança Bradesco para ele. É só depositar um pouquinho todo mês, para mais tarde garantir a realização de seus sonhos. E se você ou seu filho já tem a Caderneta de Poupança Bradesco, automaticamente estão se beneficiando das novas vantagens introduzidas no sistema.

**CADERNETA  
DE POUPANÇA  
BRADESCO.**

**GARANTIA  
DE  
SEGURANÇA**



**BRADESCO**  
garantia de bons serviços

**Agora com mais vantagens e a confiança de sempre.**



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor e Redator:**  
Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

**Arte e Diagramação:**  
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti e Antônio Joaquim Lagoa.

**Colaboração Especial:**  
D. Vicente Scherer.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Dalmízia Soares da Silva.

**Coordenação e Publicidade:**  
Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) - Cx. Postal 615 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fotolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

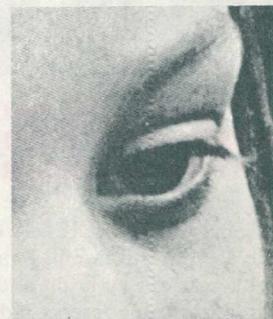
**PREÇOS:**

Número avulso ..... Cr\$ 8,00  
Ass. anual (simples) . Cr\$ 140,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 250,00



Uma censura oportuna sobre censura nos fez o Pe. Elias em seu artigo "Censura, Ridículo e Bom Senso" O fato de as emissoras de TV chamarem a atenção aos pais sobre horários inoportunos para determinadas idades mostra, "polidamente", que o "próximo programa" não presta e com isso tentam se eximir da responsabilidade de possíveis efeitos maléficos que o programa possa trazer. A quem são abertas as portas da casa, deve, em nome do respeito e do bom-senso, ter autocensura, comedir suas palavras e seus gestos. "Atenção, senhores pais" o que é bom dispensa censura. (Pág. 5).

A caridade também tem o seu dia. É o dia 27 de setembro. Entendemos caridade como a virtude por excelência, indispensável para a salvação. É o doar-se por amor. Ora, muitas coisas podem ser a expressão dessa doação, desde um valor espiritual, um sentimento, uma compreensão, até um valor material, uma esmola, por exemplo. Para ser caridade, tudo dependerá de que as expressões dessa caridade sejam realmente o "doar-se por amor". Jesus Cristo é o melhor exemplo disso. Paternalismo não é a mais pura expressão dessa virtude, muito menos a demagogia ou a autopromoção. (Pág. 6).



"Quem encontrou um amigo, encontrou um tesouro". É verdade. É um valor que só o conhece quem o tem. No que se refere à consciência, o verdadeiro amigo saberá que esse reducto humano é inviolável e por maior amizade que tenha, saberá respeitá-lo. Ser amigo é saber ouvir, é saber guardar segredo, é saber esperar. É saber reconhecer que a consciência do amigo tem direito à liberdade plena. É um dom de Deus que homem algum pode violar. (Pág. 8).

Experimentar a limitação humana é uma das coisas mais angustiantes que existe. Sentir-se frustrado, decepcionado, derrotado é quase sinônimo de ter morrido. É que ninguém quer perceber-se fraco, falho, perecível. É bom lembrar que perder é contingência da espécie humana. É a realidade da vida. A verdadeira esperança não está fundamentada nas possibilidades de sucesso das tentativas humanas, mas, sim, na ação baseada na fé naquele que tudo vence: Cristo. É por Ele que, de novo, voltamos à luta. (Pág.9).



O mês de setembro é o mês da Bíblia, o Livro Sagrado, como chamamos. A Bíblia não pretende simplesmente narrar a história do povo Hebreu, mas, mais do que isso, mostrar aos homens que Deus "convive" com os homens em todos os momentos e todas as situações históricas de cada povo e de cada pessoa. A Bíblia não pode ser lida ac "pé-da-letra", é indispensável conhecer-lhe o contexto em que foi escrita assim como o seu gênero literário. Uma compreensão errônea dos textos da Bíblia poderá levar o leitor a comportamentos fanáticos ou mesmo opostos ao espírito da própria Bíblia. (Pág. 10).

# A Igreja no Mundo



## A SOLUÇÃO NÃO CHEGA E OS COLONOS VIVEM NA MISÉRIA

Porto Alegre (CIC) — Cerca de 350 das mil famílias que habitavam, até maio do ano passado, terras da reserva indígena de Nonoai, RS, arrendadas pela FUNAI, continuam à espera de uma solução do Governo sobre o local onde devem ser reassentadas. Numa carta enviada ao Governador do Estado desabafam: "Ficamos jogados à beira

da estrada, tentando a sobrevivência de toda sorte e maneira, vendo nossos familiares passarem por dificuldades e sofrimentos que não desejaríamos nem para o nosso maior inimigo". Os colonos estranham a ausência de providências, considerando que existem aproximadamente 800 mil hectares de terras públicas que estão sendo arrendadas a grandes empresas, e que 46,5% das terras gaúchas estão nas mãos de apenas 14,4% dos proprietários.

## IGREJA QUER ACELERAR O FIM DA CONFUSÃO SOCIAL

Manágua (CIC) — Ressaltando que "Deus não pode ficar à parte na reconstrução nacional", a Igreja Católica da Nica-rágua pediu ampla liberdade de expressão, a volta dos meios de

comunicação a seus antigos proprietários e julgamentos rápidos para os partidários do regime deposto, suspeitos de praticar crimes contra o povo. A Igreja não pretende com isso criticar os novos dirigentes, mas busca acelerar o fim da confusão social que reina entre o povo ainda muito angustiado e temeroso.

## UMA RESPOSTA OPORTUNA

São Luiz — "A Igreja não é um organismo inócuo ou alienado, cuja missão se restrinja à área das sacristias, pois hoje, em defesa dos pobres oprimidos e marginalizados, não há de ficar indiferente diante dos atentados e crimes que atingem e ferem os direitos da pessoa humana". A nota divulgada pelo Boletim Informativo de São Luiz do Maranhão, em julho último, é assinada pelo Movimento contra a Carestia, Diretório das Universidades, Comitê Brasileiro pela Anistia, Movimento Familiar Cristão, Cursilho de Cristandade e outros quatro movimentos cristãos, em resposta a levianas colocações publicadas em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da mesma capital contra a Arquidiocese. Prossegue a nota conjunta: "Não pretendemos amparar a onda de crimes que se alastra em nossa cidade, nem estamos ao lado dos criminosos, mas exigimos que as autoridades, na polícia e na justiça, assumam realmente o papel que lhes cabe na sociedade".

(Boletim - CNBB)

## O LEGAL E O JUSTO

São Paulo — "Alavanca", órgão do Secretariado Nacional de Cursilhos de Cristandade, sob o título acima, diz em seu número de julho: "A lei diz qual é o salário mínimo de um trabalhador adulto. Pagar esse salário é legal. Será, porém, justo, diante do custo de vida que esse trabalhador tem de enfrentar? Divorciar-se é legal, pois a lei autoriza. É, porém, justo

romper levemente um compromisso que se dissera eterno? Fazer greve é legal? Possivelmente não o seja, pois a lei exige tantos requisitos para que esse direito seja exercitado, que se torna difícil exercitá-lo. Entretanto, por vezes, a injustiça de certas situações é tão gritante que acaba sensibilizando até mesmo os homens responsáveis pela coisa pública. E uma greve ilegal pode levar em si tanto conteúdo de justiça, que aquela circunstância de ilegalidade nem seja levada em consideração pelas autoridades constituídas".

(Boletim - CNBB)



## ENCONTRADO O PRIMEIRO CATECISMO IMPRESSO NA AMÉRICA

Cuenca: Foi achado na Biblioteca diocesana de Cuenca, Espanha, um exemplar do raríssimo "Catecismo dos Índios", perdido desde a Guerra Civil Espanhola, que é considerado o primeiro livro publicado na América. O "Catecismo dos Índios" foi impresso em Lima em 1584 a pedido do Concílio Provincial de Lima (1567), em três idiomas: espanhol, quechua, e aymara, línguas faladas na região dos Andes, a cuja catequese se destinava. No mundo só existem dois exemplares deste catecismo.

(CIEC - SP)

## O ALIMENTO NUTRITIVO DO SÉCULO



## Dia Chlorella

Produzido por Natural Foods do Japão, agora no Brasil constitui o novo caminho em alimentação. A mais poderosa descoberta em alimentação, surgida há mais de 2.000 anos, somente agora é conhecida como o mais eficaz complemento para a recuperação da saúde e da energia vital.

APENAS Cr\$ 1.380,00

Chorella é indicado como preventivo na: esclerose, hemorróida, hepatite, diabete, gripe, ressaca al-cóolica, manchas e sardas, doenças alérgicas, anemia, principalmente nas gestações, bronquite asmática infantil, esgotamento, preventivo da hemorragia cerebral, enfarte do miocárdio, intoxicação, rejuvenescer das células, combate o stress e prolonga a juventude.

Fabricado pelo método inédito de cultivo e sob rigoroso controle de qualidade e higiene, chlorella marca Diamond é 100 por cento legítimo, congregando fartamente a energia solar.

Cada frasco contém 1.000 Granulos de 5 mm, bastando apenas o uso de 30 Granulos diariamente.

Ritmo Produtos Naturais Ltda.

Rua Martim Francisco, 515 - Santa Cecília  
CEP 01226 — Caixa Postal n.º 7997

São Paulo - SP

Peço enviar-me pelo reembolso postal o Dia Chlorella

Nome: .....  
Rua: .....  
Cidade: ..... Estado: .....

# Censura, ridículo e bom senso



**A** censura não é sinônimo de proibição. É desaprovação, decorrente da análise crítica de uma ação, atitude, ideologia, etc. E só desaprovamos aquilo que nos é inconveniente, nocivo, prejudicial ou totalmente mau. E da desaprovação nasce a não-aceitação, o obrigatório afastamento ou a proibição. É um processo no qual devem-se contar os valores psicológicos, éticos, morais, religiosos e culturais do indivíduo ou da comunidade. Em se tratando de comunicação, do produtor e do consumidor, pois ambos constituem o ser social ou sociedade, que deve ser respeitada. Daí que a censura cabe a todos. E o que é *bom* dispensa censura.

Então, é que, diante do vídeo das TVs, em horários familiares e ditos "nobres", ouvimos o censor alerta: "Atenção, senhores pais, terminou o horário para menores de dez anos!" Por quê? Tem-se a impressão que querem dizer: o que vem agora é pior, não presta para seu filho de dez anos, de doze, catorze, etc. Estamos lançando conscientemente, para o público telespectador, coisas cronologicamente ofensivas ou desrespeitosas aos costumes, às tradições e filosofia de vida de sua família. Ó tempos, ó costumes! Diria Cícero, o da Roma antiga.

E os senhores pais, o que fazer? Fica o dilema: ou são censores ou censurados. Se censores, é hora de mudar de canal. O que não resolveria e nem o apresentador aconselha, é óbvio. Desligar o aparelho? Mas, foi comprado para que? E também nenhum produtor deseja. Só aparelho ligado dá IBOPÉ. Se censurados, só resta uma solução: tirar o time de campo. De acordo com o adiantamento dos horários, ir mandando a turma pra fora da sala. Mas, para onde? Para a rua? Para o quarto? Quer dizer: à medida que

"certos programas" vão entrando nas suas casas, senhores pais, seus filhos devem ir saindo... Ridículo, não? E com que direito, senhores da "censura" e produtores de TV? Se no mundo de hoje, é precisamente à noite que a família ainda pode se reunir? Não basta o silêncio, o cala-a-boca ao diálogo familiar que a TV impõe? E quem não sabe que esse tipo de censura, além de não funcionar, é grotesco e acintoso aos direitos familiares?

Resultado: os senhores pais, apesar do "atenção", não fazem seus filhos se retirarem. Ficam todos ali. E às vezes acontece que, quem se retira primeiro são os pais: precisam descansar. E as crianças e adolescentes continuam de olhos e mente, fixos no vídeo, "aprendendo" prematuramente, as "lições" da vida adulta, nas cenas licenciosas e provocantes ou violentas, que certas novelas, programas "humorísticos", até musicais, e enlatados lhes exibem. E viva a abertura!

A censura é de todos. E deve existir como defesa dos valores humanos assim como existe censura na alimentação, nos remédios, na higiene, como defesa da saúde física. Todos nós devemos censurar, começando pelas produções de nossa mente criadora. E os produtores de programas e publicidades, se desejam mesmo servir à coletividade, formando, informando ou divertindo, devem colocar, acima de tudo, o respeito à dignidade da família, mesmo que fosse a minoria, a seus princípios morais, suas tradições e crença religiosa. Esse respeito é patriotismo e a primeira lei de segurança nacional.

Não basta o inoperante e ridículo "atenção, senhores pais", como a querer obrigá-los a atitudes de pais-heróis na escolha do melhor para os seus filhos, entre as múltiplas e inconseqüentes karinas, anas-pretas, shirleys e muitas outras programações diárias de nossas TVs. Valha-nos o bom senso.

*P. Elias Leit*

- Meias
- Lenços
- Camisetas
- Cuecas
- Soutiens
- Calcinhas
- Biquínis
- Tangas
- Meias-calças

## UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



**BEGÉ COMERCIAL LTDA.**

Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524  
93-2497—CEP 03026 — São Paulo — SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....

End. ....

Cidade .....

Estado ..... CEP .....

## Visão social da caridade

Um pequeno grande homem chamado Raoul Follereau, que dedicou sua vida aos leprosos, disse certa vez que a esmola poderia ser a caricatura da caridade. Pois não se trata de ganhar o Reino de Deus através de um dinheiro que você dá a quem lhe estende a mão e que o utiliza para tomar cachaça, mas de levar este ser humano a um A. A. (Alcoólicos Anônimos). Não se trata de dar uma roupa a um velhinho sem teto que, seminu, bate à sua porta, mas de “perder” um pouco de tempo e encaminhá-lo a um Lar da Velhice. Não se trata de mensalmente entregar arroz e feijão a um casal esfarrapado, de quem você quer se livrar, mas de saber *por que* alguém lá no seu barraco não trabalha. O que se deveria fazer é ENCAMINHAR, PROMOVER. É preciso fazer com que os grupos, e mesmo as comunidades em geral, não se tornem comodamente PATERNALISTAS, onde as pessoas, individual e coletivamente “despachem” a pseudo-bondade, num mínimo de tempo e risco, para que a consciência não reclame, dizendo:

— “Hei!... não é bem assim...!”

É preciso promover o homem, mas sabendo que não se deve passar por bobo, por um idiota que está sendo enganado pela preguiça, pera terrível indolência que tomou conta do irmão necessitado. Para isso é preciso ser objetivo, claro, direto e dizer:

— “Ajudamos a quem quer ser ajudado... e não o chupim, isto é, não concordamos com quem fica esperando tudo cair do céu”.

Jesus, ao fazer milagres, pedia a participação do homem. Nas bodas, trouxeram-lhe os potes; na multiplicação, os cestos com pães e peixes: quando não havia condição física: “Venha a mim pela fé”. Sempre uma exigência de participação. Jesus não fazia exhibições das suas qualidades, mas agia comprometendo a quem desse algo de si. Colocava o irmão como CO-CONSTRUTOR e não como alguém que apenas usufrui.

É exatamente dentro desta linha que chegamos à libertação. É preciso a participação do cristão no mundo de



hoje: trabalhando por um mundo melhor, não só esperando aquilo que o governo vai fazer ou que seria sua obrigação, mas colocando-se como alguém que tenta suprir as falhas. Para praticar a caridade não é preciso esperar ordem de ninguém... ELE nos escolheu ANTES que qualquer pessoa, e o “ide” que Jesus disse deve repercutir incessantemente em nosso interior.

A ordem de ação já foi dada. É necessário, porém, assumi-la como alguém consciente e não apenas por filantropia. Isso não é cristianismo. Isso é descarregar o peso da consciência. O cristão joga-se no universo amando, orando, estudando, comprometendo a si e aos outros, aprofundando mais e mais. Faz tudo por amor e um amor que não fica só no coração senti-

mentalóide que se condói, mas que também age em formas concretas, ajudando a quem quer ser ajudado.

O cristão não pode deixar-se levar pelo mais fácil que é DAR por DAR e, assim, acostumar mal o carente que sempre vai esperar receber algo de graça. É preciso tentar, tentar e tentar, sabendo, porém, o ponto de parar e dizer: — “Só volto aqui se você também der um passo, se sair da morosidade, se decidir participar da sua libertação e cooperar com o Reino de Deus, para também, mais tarde, promover a outros...”

As pessoas que não despertam o *senso crítico* vão se escravizar sem promover o irmão. Outros, com má intenção, vão se promover sempre escravizando os menos avisados. Exemplo ÚNICO, para não estender demais o assunto: A DEMAGOGIA da “caridade” da TV sobre o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA. O tema foi transformado num diferente programa de grande audiência e faturamento vasto, cheio de sensacionalismo alienante, a ponto de o público não perceber que muitos lá estavam “chorando” pelos filhos dos outros, quando, na verdade, deveriam chorar pelos seus filhos, já que estão separados... É a TV explorando tudo, sempre alienando. Em vez de mudar sua programação imoral, atentatória à própria criança, a TV preferiu *deixar tudo como estava* e fazer média demagógica, arrecadando dinheiro DOS OUTROS — sempre dos outros — e fazendo caridade com chapéu alheio. Explorando a vaidade daqueles que, farisaicamente, querem aparecer, mas que, no anonimato, não participam nem de uma campanha de “sabonete para o presídio”.

E a TV continua com seus desenhos animados que assustam e traumatizam crianças, em vez de divertidas, continua com as novelas adúlteras de beijações e agarrações e preocupações fúteis, com filmes de violência e tema espetaculares, para motivar mais um assalto, mais um seqüestro... Tudo isto num contraste sensacional com a demagogia da preocupação com a criança.



ANO I — da vergonha nacional — chega-se, então, à conclusão que nós que nos dizemos cristãos, antes de praticarmos a caridade, precisamos despertar nosso *senso crítico*, para entender melhor os fatos e o que existe por trás deles. É necessário crescer interiormente, atualizar-se, para que não façamos parte do bloco que ajuda para aparecer, ou do bloco que dá 10 cruzeiros reclamando e gasta 1.000 cruzeiros em bebidas, cigarros carnaval e orgias.

Nós não podemos mudar tudo, somos minoria absoluta. Mas já que não podemos mudar o que vem de cima da hierarquia humana, precisamos despertar para a análise dos acontecimentos e tentar, pela caridade, libertar nossos irmãos da escravidão dos olhos, dos ouvidos... É preciso pensar no homem TODO, matéria e espírito, lembrar-nos dos mandamentos e partir para a construção do homem de coração, mente e espírito livres.

Quando Pedro, Tiago e João estavam tranquilos no monte Tabor, querendo armar tendas e ficar desfrutando a inanição, Jesus acordou-os para o comprometimento, para que descessem, que lá embaixo o mundo os esperava. Sendo assim, vamos todos, vamos melhorar o mundo através da CO-CONSTRUÇÃO. Vamos arregaçar as mangas e não fazer o que é mais fácil, mas a vontade do Senhor. Porém, fica um aviso: "Não permita que a caridade seja paternalista, desconscientizada e terrivelmente filantrópica, própria para colunas sociais".

Neimar de Barros

## O homem moderno cultiva dois grandes ídolos

Um professor espanhol acaba de publicar sua tese doutoral em Sagrada Escritura, com o título: "Os deuses esquecidos", onde mostra que a idolatria não é peça de museu, mas tema atual, sempre atual em todos os tempos. O A. estuda dois exemplos concretos de idolatria: a divinização das grandes potências estrangeiras (denunciada pelos profetas Isaías, Jeremias, Ezequiel e Amós) e a divinização dos bens terrenos, quando eles se erigem em ponto único de apoio e meta única perseguida.

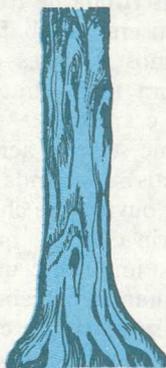
Quem ousa contestar a atualidade desses dois ídolos em nossa época, quando o consumismo dita normas, cria costumes, determina valores e impinge a certeza de que no ter está a solução de todos os problemas humanos? Quem contesta que a maioria absoluta dos países, para poder sobreviver, queima incenso bajulador e subserviente a meia dúzia de outros capazes, por sua influência



econômica, de dizer o que é bom e o que não é bom, o que serve e o que não serve? Será que ainda se pode falar hoje, com propriedade da palavra, em países independentes?

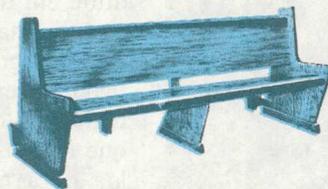
Tão forte é o ídolo dos bens terrenos (Jesus é claro e linear: "Não podeis servir a Deus e às riquezas", Lc 16, 13), que os maiores profetas de nosso tempo repetem palavras e gestos dos velhos profetas do Antigo Testamento, clamando por justiça aos órfãos, pobres e marginalizados. Não são os bens em si que são maus. Má é a atitude desequilibrada do homem que os diviniza e os transforma em fonte de injustiças no mesmo momento em que os escolhe como finalidade única de seus interesses. A idolatria não é coisa de tempos primitivos e lugares não civilizados. Ela está aí e se alimenta no egoísmo, do medo e da soberba do homem moderno.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.



### INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



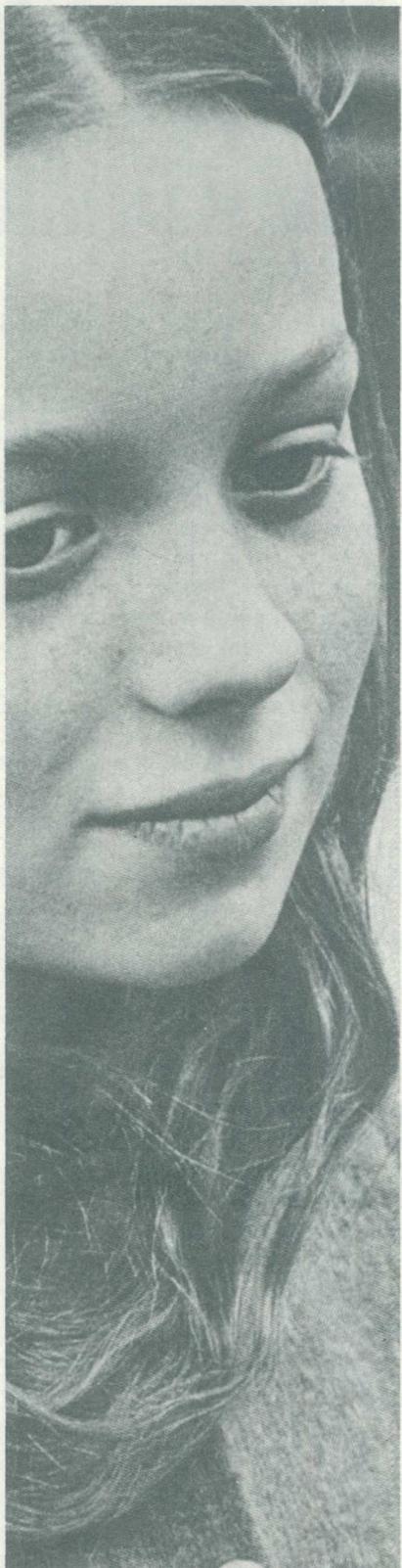
FABRICADOS  
EM MADEIRA  
DE LEI  
DE 1.<sup>a</sup>  
QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Roca, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC  
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)  
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP

# Teu amigo é aquele que respeita a tua consciência



Tua mente é um santuário inviolável.

Ninguém, nem teus pais, nem teus irmãos, nem teu melhor amigo e confidente podem forçar-te a descobri-la, caso não queiras.

Se existe uma liberdade, esta é a tua liberdade.

Se decides pois, por razões que são tuas e somente tuas, deixar que apenas Deus conheça certas coisas que te magoaram e ainda te magoam, contar apenas em parte aquilo que "realmente se passou contigo, buscar auxílio, mas exigir o direito de não contar tudo, e zelosamente guardar certos detalhes que não queres e achas que não deves contar nem ao amigo que mais te ama ou pelo qual darias a vida, se preciso fosse, é teu direito, porque tua mente é inviolável e tens o direito aos teus segredos.

Erres, peques, cometes a maior das asneiras, tragas no peito um peso que sufoca e algumas lembranças que certos dias te perseguem, ainda assim, se não queres abrir de todo o coração, o direito é teu.

Um amigo poderia pedir e suplicar com lágrimas que abrisse o jogo e contasse tudo, mas só poderia pedir; exigir nunca. Se o fizesse, deixaria de ser amigo, porque amigo respeita o segredo que não queres e não vais contar.

Se um dia, porém, tomares suficiente amor e confiança, junto à certeza de que não serias vítima de traição se contasses, e quiseses desabafar entretanto nos mínimos detalhes de tudo aquilo que agora te machuca, vê bem, escolhe bem o amigo.

Procura aquele que sempre acreditou em ti, que jamais se escandalizou com nada do que ouviu, que chorou contigo, que sorriu contigo, que ficou ao teu lado, não importa o que tenhas feito e que, quando percebeu que te cansavas, até se afastou e calou para não ferir o teu direito de curtir as tuas próprias dores e segredos.

Procura aquele que nunca te forçou ao que não querias, que te pediu

e quando ganhou não exagerou, que quando não ganhou compreendeu, e que quando magoado deu a volta por cima e continuou fiel, como um cão de caça ou um viralata que ama e é agradecido.

Procura um amigo que teve a coragem de te corrigir, de te dizer que estavas em erro, de te prevenir aonde acabarias, de não apontar o dedo em riste quando erraste, de manter a mesma ternura no olhar quando outros te censuravam.

Procura um amigo que nunca demonstrou ciúme, que vibrava de felicidade quando te via feliz com outros, que fazia de tudo para que tivesses outros amigos, que alertava quando previa o perigo, mas que nunca interferiu em nenhuma de tuas amizades.

Procura, enfim, um amigo que, mais do que amigo, foi teu irmão.

Se o achares por perto, peça licença e conte tudo.

Se estiver longe, chame-o que ele virá.

Se o tiveres mandado embora, peça uma chance que ele a dará.

Se tiveres um amigo que jamais violou o santuário de tua consciência e mesmo sabendo mais do que imaginavas, nunca exigiu que dissesses aquilo que não querias, num dia qualquer de ternura, dá-lhe um abraço ou um beijo sem razão qualquer e sem nenhuma palavra de explicação.

E caso ele fique embasbacado sem entender porque, não digas nada.

O santuário inviolável de tua mente saberá porque.

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos.

Ninguém tem maior amor do que aquele que respeita os direitos de um amigo.

E só merece o nome de amigo, aquele que jamais forçou tua consciência, porque te aceitava como validade e não como projeto ou imagem.

Amigo, enfim, é aquele que gostou de ti por seres, simplesmente por seres.

*P. J. Fernandes, S.C.J.*

# CONSULTÓRIO POPULAR

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

NILDO J. Lübke. c.m.f. — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo, SP.

## MAÇONARIA



**1.753** Tenho um irmão que é maçom, porém, freqüente regularmente a Igreja. Ele é muito bom. Entretanto, por diversas vezes tenho entrado em atrito com ele para que abandone a maçonaria. Ele sempre me responde dizendo que não há nada na maçonaria que seja contrário à Igreja. Gostaria de ter uma resposta acerca da posição oficial da Igreja a este respeito. (L.M. — Santos, SP).

Para responder acenarei os últimos documentos da Igreja: Aos 19/7/1974 a Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé afirmou:

— Continua em vigor o Cânon 2.335. Este inflige a excomunhão aos fiéis católicos que se inscrevem em Loja Maçônica que TRAME CONTRA A IGREJA.

— Todavia a Santa Sé interpreta o Cânon 2.335 de maneira estrita, de tal modo que, no caso de *haver alguma Loja que não conspire* contra a Igreja, não incide em excomunhão o fiel católico que nela se inscreva.

Aos 12/3/1975 a CNBB recebeu uma resposta às suas questões endereçadas à Santa Sé, na qual encontramos:

1 — Qual o critério a usar-se para se verificar se uma associação maçônica realmente não conspira contra a Igreja: bastará o depoimento de alguns

de seus membros ou é necessário uma tomada de posição oficial da Loja?

R — Seria desejável uma declaração pública por parte da associação em questão, na qual se dissesse que não entra nos intentos dela combater a Igreja; parece, porém, que se pode dar fé àqueles que, inscritos há anos na Maçonaria, solicitam, espontaneamente, serem admitidos aos sacramentos, declarando que a loja a que pertencem não exigem compromissos contrários à consciência cristã.

2 — Que sentido e extensão deve ser dado à expressão “conspirar contra a Igreja”?

R — Pode-se dizer, de modo geral, que se refere a delitos contra a doutrina, pessoas, ou instituições eclesásticas.

Como conclusão, pode-se afirmar que somente um maçom, em consciência e absoluta lealdade, pode julgar sobre a natureza e a atividade do grupo maçônico a que pertence. Se sua fé de católico não encontra nele nada de sistematicamente hostil e organizado contra a Igreja e os princípios doutrinários, morais, etc., pode permanecer na associação. Não deverá ser mais considerado excomungado, e, por isso, do mesmo modo como qualquer fiel, poderá aproximar-se dos sacramentos e participar plenamente da vida da Igreja.

Note-se, porém, que em última instância compete ao Bispo diocesano e aos seus fiéis, certificar-se da orientação filosófico-religiosa das Lojas Maçônicas situadas na respectiva diocese.

## CONFISSÃO COMUNHÃO

**1.754** Tenho uma amiga muito fervorosa, entretanto, ela disse-me que não tinha necessidade de se confessar para comungar, pois que se julga em estado de graça. O que dizer a respeito? (M.H.C. Jaboticabal — SP).

A prática da confissão freqüente é muito salutar.



Certamente, no caso de sua amiga ela está se arrogando de algo muito valioso: estar em estado de graça. Isto é um dom de Deus. E Ele concede aos corações humildes, como aquele do publicano que no fundo do templo batia no peito em segredo: “Perdoai-me Senhor, sou um pecador”. A atitude desta pessoa está parecendo ser a do fariseu que bem na frente, nos primeiros bancos do templo e em voz alta dizia: “Bendigo-te Deus, por não ser um pecador”.

E Cristo afirma que o publicano saiu do templo justificado, enquanto que o fariseu, pelo contrário, saiu condenado (Cf Lc 18,9-14).

Para se estar em estado de graça é preciso antes de tudo estar de bem com Deus e com o próximo. Ter um coração generoso, uma inteligência tranqüila e uma consciência sincera. Não é porque se vai à Igreja dez vezes por dia que se torna santo: mas é porque o nosso coração é bom e nossas atitudes são boas e brotam de Deus. Aconselho-a a continuar participando dos sacramentos, principalmente do da Confissão, através do qual todos nós, reconhecendo-nos pecadores e sempre necessitados, recebemos continuamente os favores do Pai.

## AVISO AOS ASSINANTES

O irmão Joaquim Castro estará visitando nossos assinantes das seguintes cidades: São Sebastião do Rio Verde, Pouso Alto, Itanhandu, Passa Quatro, São Gonçalo do Sapucaí, Heliadora, Natércia, Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas, Piranguinhos, Itajubá, Delfim Moreira, Maria da Fé, Pedralva, São José do Alegre, Brazópolis, Paraisópolis, Gonçalves, Ouro Fino.



## Bíblia ou caridade

**H**á um pouco de mistério, parece-me, no fato de que a Bíblia, também em nossos dias de aparente secularização avassalante, conserve o primeiro posto no elenco dos livros mais vendidos e, assim se supõe, mais lidos no mundo. Nos países de regime marxista, entretanto, se impede a sua difusão. Acredito que suas mensagens, conceitos e observações respondam a uma íntima aspiração e exigência da alma humana que no meio das distrações e passatempos, do seu progresso e de suas glórias e mesmo no meio dos seus erros e desvios percebe e sente a sede ou a saudade de algo que lhe falta, que tranqüilize, que planeje. Serão também muitos os que compram a Bíblia, ou a recebem gratuitamente, sem nunca abri-la, deixando-a apenas em rica e vistosa encadernação fazer bela figura na estante. Mas, na realidade, o hábito de ler trechos do Livro chamado Sagrado em particular ou coletivamente na família, em grupos e em encontros se vai generalizando.

### INFLUÊNCIA

**O** aproveitamento desta leitura, sem dúvida, depende das luzes do Espírito Santo e assim se explica que pessoas modestas e sem maior instrução haurem nestas páginas abundante nutrimento espiri-

tual e luzes abundantes que lhe orientem a vida e lhes comuniquem estímulo, paz de espírito e tranqüilidade interior. Influi certamente nesta elevação humana e espiritual uma causa imperceptível, a prometida inspiração superior que consola, enriquece e transforma.

Não poucos desanimam e desistem sem demora depois de iniciar a leitura da Bíblia. Parece-lhes obscura e os deixa insensíveis. Abrindo o grosso volume, muitos começam a ler desde a primeira página e as primeiras linhas e não encontram o que esperavam. Talvez repõem o livro para sempre e ele se vai cobrindo de pó na prateleira. Seria de aconselhar que adquirissem primeiramente o Evangelho ou Novo Testamento e por ele comessem a leitura, limitando-se a um trecho curto de cerca de dez versículos por dia. Conviria ler simultaneamente um livro explicativo de introdução à Bíblia para melhor compreensão do estilo e do conteúdo. Existem hoje, também em nosso idioma, obras variadas e interessantes que disso tratam resumidamente.

Na própria Bíblia, escrita quatro ao Novo Testamento há cerca de 1.900 anos, já se adverte que nela há passagens obscuras que muitos interpretam

erradamente para sua ruína e perdição. Também muitas célebres obras-primas da literatura universal não se entendem adequadamente sem um guia ou sem prévias notas explicativas. Os Lusíadas, por exemplo, não revelam toda a beleza e o pensamento integral do seu autor sem o conhecimento da história de Portugal e sem familiaridade com as lendas e as figuras da mitologia grega e romana.

### ETAPAS

**O**s volumes de introdução à leitura da Bíblia expõem as diversas etapas históricas da revelação divina, contínua e progressiva, as expressões simbólicas que ao mesmo tempo ocultam e significam uma realidade espiritual. Através de palavras, gestos e pessoas sempre mais claramente Deus se manifesta. Um estudo prévio faz compreender os diversos gêneros literários como no sejam o drama, o relato histórico, composições, códigos legislativos, o encanto da natureza, a poesia épica cu amorosa. O descobrimento do sentido literal dos textos e das narrações depende da análise do tipo de literatura de que se trata no caso. A isto aludem as palavras de São Paulo: "Muitas vezes e de diversas maneiras Deus falou aos nossos pais antes de falar por fim mediante o seu Filho" (Hbr. 1,1).

Há também quem se choque e escandalize encontrando na Bíblia a descrição de crimes e corrupção, de injustiças e vícios, de violência e maldade. A possibilidade e a facilidade de quedas e aberrações é a dolorosa condição humana, comum a todos, em todos os tempos. Encontram-se a Madalena pecadora e a Virgem imaculada. A primeira página da Bíblia apresenta a descrição de um pecado, ou melhor a origem e a história do pecado; ela é seguida da promessa do perdão.

## APROFUNDAMENTO

**O** viajante ou turista que visita um país estranho não se fixa com olhares de curiosidade e admiração apenas superficialmente sobre as obras de arte nas praças e nos museus, sobre as paisagens, sobre as antiguidades características do lugar. Ele procura conhecer, ouvir ou ler, em guias e estatísticas, pormenores sobre a significação e a origem dos monumentos, as obras de arte, os acontecimentos que relembram e imortalizam feitos e heróis. Sem esta preocupação as observações não passarão de impressões fugazes sobre a retina e nada acrescentarão ao acervo cultural e ao aperfeiçoamento de sua personalidade. Também a Bíblia supõe um estudo para uma leitura mais proveitosa. O

Antigo e Novo Testamento abrem na alma humana as fontes do sonho e despertam a sensibilidade poética estimulando multiformes criações no campo das expressões líricas, do drama, da pintura e da literatura. Escrevo estas linhas em Roma, em cujas pinacotecas, igrejas e galerias de arte se encontram obras em profusão dos maiores talentos que se imortalizaram como criadores geniais no campo das variadas expressões de produção artística. Em grande parte se inspiraram em fatos, palavras e figuras da Bíblia. Afamados autores da literatura universal abeberaram-se destas fontes tranqüilas, estimulantes e inesgotáveis para a concepção de suas magníficas obras.

Da mesma forma um breve comentário ajudará a penetrar mais profundamente no sentido dos textos bíblicos. As sugestões e as aplicações de natureza espiritual e ascética não se identificam sempre com o sentido próprio dos textos. Importa distinguir bem a idéia que o autor pretende exprimir e a aplicação ou ensinamento que a leitura e as palavras suscitam no leitor. O conceito ou a informação, que o texto encerra, exprime a mensagem dirigida ao homem. Já o patrono

dos estudos bíblicos, São Jerônimo, traçou, a propósito, a linha segura e objetiva da exegese e da interpretação: "O sentido literal é de manga estreita e não admite divagação. A tipologia ao invés, isto é, o sentido espiritual e místico, é livre mas também tem as suas leis, estas de não falsificar a história, não ofender o senso de piedade, não contradizer o contexto, não tentar combinar violentamente coisas entre si contrárias" (Cit. de Vaccari). "O estudo da S. Escritura", ed. it. p. 144).

Nos ensinamentos da Bíblia encontra-se uma unidade que se manifesta nos lábios de inumeráveis testemunhas diferentes uns dos outros que desfilam e falam nas suas páginas e nos acontecimentos registrados. É a expressão de amor de Deus à sua criatura com a qual deseja celebrar uma aliança, sem ruptura e sem revogação.

Conta-se na vida de Santo Agostinho que, angustiado, buscavam uma saída para suas dúvidas e torturas interiores, quando teve uma visão que lhe apontou o volume do Novo Testamento e proferiu esta recomendação: Toma e lê. Nestas semanas, em que no Brasil se comemora o "mês da Bíblia", se dirige a todos idêntico convite: Toma e Lê".

*Dom Vicente Scherer  
Arcebispo de P. Alegre*



# Deus existe, eu O vi...



Acabo de ler o livrinho de ANDRÉ FROSSARD — Deus existe, eu O encontrei. Leitura gostosa, muito simples, que termina de repente, com a conversão, mais simples ainda que a linguagem do autor do livro, — socialista, apaixonado, vibrante da França atual.

Perdoem-me os exegetas, os apaixonados pela Bíblia, pois que no Evangelho de S. João (Cap 1, vers 18) está em letras garrafais: “NINGUÉM JAMAIS VIU A DEUS”. Bem. Não quero dizer com isso que eu vá desmentir o evangelista! Vamos à história. Vocês devem estar com pressa!

Numa bela manhã de verão, há mais de cinquenta anos, meus pais levaram-me a Santos. Tomamos o trem, na Estação da Luz. Nessa época a estrada chamava-se SÃO PAULO RAILWAY e pertencia aos ingleses. Os empregados da estrada vestiam uniformes pesados, azuis e bonés vermelhos. Impecáveis e... bem educados. A passagem custava três mil réis e nós, as crianças, não pagávamos. Os bancos, reclináveis, eram de palhinha. Uma gostosura!

Paramos no Alto da Serra para um cafezinho e outras coisas mais... Todo mundo desceu. Observamos, com curiosidade infantil, o trabalho de um ferroviário, que, ao longo dos trilhos, dava umas pancadinhas nas rodas dos vagões. Era, dizia, meu pai, para ver se havia alguma rachadura, ou trinca, nas rodas, pois a descida da serra era muito perigosa. Os trens desciam amarrados em um cabo de aço

que ficava em baixo dos vagões, entre os dois trilhos. Esse cabo de aço era puxado por umas máquinas que, de tantos em tantos metros, existiam por baixo do leito ferroviário.

Chegando a Santos, meus pais me levaram ao longo do cais para vermos o embarque de café para o estrangeiro. Tudo era manual. Forçados estivadores, geralmente negros, carregavam à cabeça 5 ou 6 sacas de cada vez! Um prodígio de força e equilíbrio. Uma coisa de espantar as crianças de outra! Tomamos o bonde da Cia. City. Uns bondinhos engraçados. Diferentes daqueles que conhecia em São Paulo, maiores e mais pesados. O que me chamou a atenção e até hoje não me esqueço, foram: em 1.º lugar, os dois estribos, dois degraus que o bonde tinha para se alcançar os bancos. Em 2.º lugar, o motorneiro e o condutor, portugueses, bigodudos, impecavelmente uniformizados de brim “kâki” como se dizia na época. Era o tempo em que, acertadamente, Brasil se escrevia com Z (BRAZIL).

O bonde vagaroso, (se comparássemos com os de São Paulo) silencioso percorreu algumas ruas estreitíssimas e entrou na Beira-Mar. A Praia foi percorrida de ponta a ponta, até São Vicente.

A praia deserta, salvo uma ou outra pessoa, uma ou outra criança, sempre acompanhada, brincando com conchas e areia. Descemos em São Vicen-

te. Fomos para a ilha PORCHAT. Esperamos algum tempo, pois a maré não nos deixava passar na estreita língua de terra (restinga) que a separava do continente. Por fim conseguimos entrar na ilha. Era deserta. Ninguém a habitava. Uma mata frondosa cobria-a toda. Percorremos uma trilha até o lado de lá, de onde descortinávamos o mar alto. Chegamos a umas pedras, a umas rochas gigantescas, onde nos sentamos. Mamãe tirou da cesta, que levava sempre consigo, a merenda (hoje chama-se lanche). Era pão italiano (redondo, grande!), almôndegas (ah! que saudades das almôndegas da tia Rita, hoje a mocidade devora “Hamburgers” e se lambe toda!), chouriço feito em casa, alheiras (linguiças feitas com leite, pão e miúdos de porco).

Enquanto assim matávamos a fome, meu pai respondia às perguntas de minha mãe. Uma delas, não sei, talvez se referisse às marés. O que eu sei é que ficávamos a olhar lá longe a formação da vaga, da onda que, pouco a pouco, se ia avolumando até chegar às pedras e, numa força descomunal, arrebentava-se toda, jogando centenas de salpicos de espuma, chegando algumas até onde nos achávamos sentados.

Em dado momento, ouvi minha mãe dizer qualquer coisa a meu pai e erguendo a voz falou em Deus. Nesse momento, eu entrei na conversa e pedi e implorrei para recitar uns versinhos que havia aprendido na escola.

Satisfizeram o meu pedido. Erguendo a voz, por causa do barulho da arrebentação, declamei:

**DEUS!**

Eu me lembro! Eu me lembro!...

Era pequeno

E brincava na praia; o mar bramia  
E, erguendo o dorso altivo, sacudia  
A branca espuma para o céu sereno.

Eu disse a minha mãe nesse momento:  
"QUE DURA ORQUESTRA! QUE  
FUROR INSANO!

"QUE PODE HAVER MAIOR QUE  
O OCEANO,  
"OU QUE SEJA MAIS FORTE DO  
QUE O VENTO?"

Minha mãe a sorrir olhou pr'os céus  
E respondeu: — "Um Ser que nós não  
vemos

"É maior do que o mar que nós  
tememos,

"Mais forte que o tufão! meu filho, é  
DEUS!"

Finalizei dizendo que os versos  
eram do poeta Casimiro de Abreu.

Papai, então, apontando para as  
ondas que se aproximavam, nos disse  
solenemente, com gravidade: MEUS  
FILHOS! Ali está Deus, que com sua  
mão forte, com suas leis que estabele-  
ceu para dirigir as coisas da Natureza,  
empurra há milhares e milhares de  
anos, as ondas para a praia, num vai e  
vem, fantástico, imperturbável, com  
uma exatidão e um método, que nem  
um homem é capaz. Eu então olhava  
embasbacado para as ondas, acompa-  
nhava sua carreira, sua caminhada até  
às pedras e ouvia o que Papai dizia.  
Foi então que ligando as palavras de  
Papai às dos versinhos do poeta VI  
DEUS!

SIM. EU VI DEUS! ACREDITEI  
MAIS AINDA EM DEUS! Vi uma de  
suas obras, meditei sobre ela. Nunca  
mais o esqueci! Jamais o esquecerei!

Daí a pouco levantamos acampa-  
mento e viemos embora. Mas a cena  
permanece intacta na minha memória,  
na minha retina. Deus empurrando as  
ondas do mar e levando-as a bater com  
força descomunal nos rochecos da ilha  
Porchat!

Sim. Eu vi DEUS. NUNCA MAIS  
O ESQUECI. Vi a Deus numa das  
suas obras — o mar — as ondas — as  
marés —. Mas vi-O por obra e graça  
das palavras de meu Pai e de Casimiro  
de Abreu!

OBRIGADO PAPAÍ! OBRIGADO  
CASIMIRO DE ABREU!

*Coronel Lagoa*



## Associe-se à Natureza

Para quem se interessa pela pre-  
servação do verde, existe agora uma  
entidade dedicada exclusivamente à  
proteção da flora e fauna nacionais.  
É uma sociedade sem fins lucrativos  
ou políticos que se encarrega de di-  
vulgar as idéias de conservação do  
verde e mesmo fiscalização da caça,  
pesca e poluição. Trata-se da SOCIE-  
DADE BRASILEIRA PARA A DE-  
FESA DA FLORA E FAUNA, que  
já conta com inúmeros sócios em  
todo o País.

Assim, todos aqueles que estive-  
rem dispostos a colaborar com a enti-  
dade podem filiar-se a ela. O interes-  
sado pode ainda tornar-se um mem-  
bro um pouco mais ativo, se for  
Nomeado Delegado Regional para  
alguma parte do Brasil. Para maiores  
informações, o endereço é Rua Glau-  
co Velasquez, 271 — Bairro do Limão  
— CEP 02553 — São Paulo — SP.



**UMA ÓTIMA IDÉIA: DAR  
UM BOM PRESENTE QUE  
DURE UM ANO INTEIRI-  
NHO — UMA ASSINATU-  
RA DA REVISTA AVE  
MARIA A UM AMIGO SEU.**

# Ser Missionário. Por quê?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter  
necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos  
homens

com nossa voz humana.

Porque Ele quer consagrar a  
Eucaristia

por meio de homens.

Porque Ele quer perdoar os  
pecados

por meio de homens.

Porque Ele quer amar  
com coração de homens.

Porque Ele quer ajudar  
com mãos de homens.

Porque Ele quer salvar  
com esforços de homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena  
fazer da vida alguma coisa de  
bom; fazer dela uma  
extraordinária aventura!

É Cristo quem chama! Falou e  
disse!

**Missionários Claretianos  
(Secretariado Vocacional)  
Cx. Postal, 615  
01000 — São Paulo**



# meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle

## Ele realizou o impossível

Quando Deus põe um sonho impossível em nosso coração, é porque pretende nos ajudar a realizá-lo.

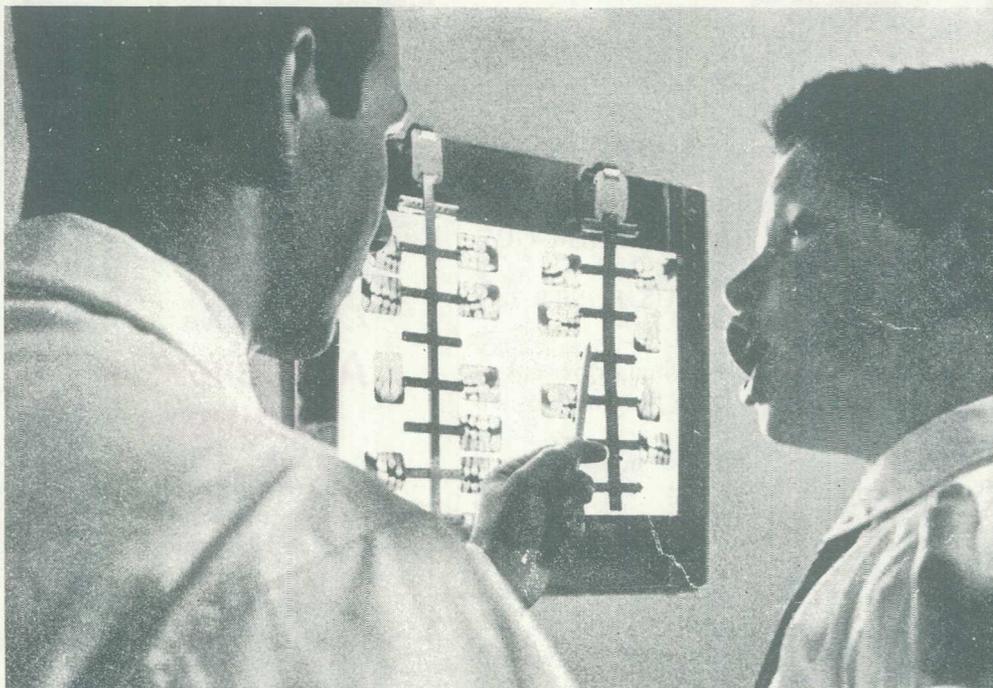
Um menino pobre, vivendo no sertão africano, desejou tornar-se universitário num colégio americano, e... Deus o conduziu até lá!

Legson Kayira (é esse o seu nome), um dia aprendeu, na escolinha da Missão, o amor de Deus. Aprendeu também que, se estudasse, poderia ser útil à sua aldeia e ao seu povo. Aprendeu uma porção de coisas. Ficou sabendo que, como cristão, tinha obrigação de usar os talentos que recebera de Deus para melhorar a vida dos outros.

No ginásio veio a conhecer a história americana e a vida de Abraham Lincoln. Passou a amar aquele homem que sofreu tanto por ajudar os africanos no seu país. No auge do entusiasmo resolveu que seguiria a pé até a América do Norte, onde pretendia entrar para uma Universidade.

Com esse programa impossível, partiu no dia 14 de outubro de 1958, com a roupa do corpo (camisa cáqui e short), um embrulho com pamonhas que sua mãe preparou para a "viagem" e dois livros: a Bíblia e o *Pilgrim's Progress*.

O seu plano era ir a pé até o Cairo, onde pegaria um navio para a América, percorrendo 3.000 milhas (4.800 quilômetro) a pé. Não foi fácil. Mas o



seu entusiasmo não diminuiu ante as maiores dificuldades. Parava em algumas aldeias para trabalhar em troca de alimento e um lugar para dormir. Mas muitas vezes era visto como inimigo pelos compatriotas, por causa dos dialetos imcompreensíveis para ele. Era então obrigado a dormir no meio da floresta.

O que o sustentava e confortava era a leitura diária da Bíblia, onde o Senhor parecia falar com ele: "Confia no Senhor com todo teu coração e entendimento... Então caminharás pelo teu caminho" (Provérbios 3:5, 23).

No fim de um ano, tinha percorrido 1.000 milhas até Uganda, onde trabalhou 6 meses e pôde mandar algum dinheiro para sua mãe. Numa parada em Kampala, na Biblioteca do Consulado Americano, descobriu um Anuário de Colégios. Escolheu ao acaso e escreveu para o Deão do Colégio Skagit Valley, em Washington, pedindo uma bolsa de estudos. Se não conseguisse, escreveria para outras escolas até encontrar uma que o ajudasse. A resposta foi favorável e ainda mais a promessa que a Escola o ajudaria a encontrar emprego. Faltava ainda o passaporte e o dinheiro da passagem.

O passaporte conseguiu escrevendo aos seus primeiros professores da Missão em Niasalândia. Havia de arranjar o dinheiro também.

Continuou a caminhada carregando um pacote a mais: - Era um par de sapatos novos para poder chegar calçado ao colégio. Atravessou a Uganda e o Sudão. Chegando a Cartum, foi tentar a sorte no Consulado Americano. Expondo sua situação, conseguiu interessar o próprio cônsul que escreveu ao colégio, contando sua história. Lá os estudantes se reuniram num movimento de solidariedade e conseguiram angariar os dólares necessários. Ele aceitou comovido e gratíssimo a Deus pela orientação que lhe dera. Prometeu colocar todo seu futuro a SEU serviço.

Em dezembro de 1960, carregando os dois livros que o acompanharam todo o tempo e vestindo seu primeiro terno, chegou ao Skagit Valley College. No discurso de agradecimento disse que tinha realizado o começo do seu sonho e que iria estudar muito para ajudar o seu país como primeiro ministro ou mesmo presidente!

**SE DEUS DEU A ELE O SONHO DE SE TORNAR PRESIDENTE DA NIASALÂNDIA, ISSO TAMBÉM SE TORNARÁ REALIDADE.**

**SÓ QUANDO RESISTIMOS A DEUS É QUE NOS CONSERVAMOS NINGUÉM. QUANDO NOS SUBMETEMOS A ELE (seja qual for o sacrifício ou o padecimento), NOS TORNAMOS MUITO MAIS DO QUE OUSARIAMOS SONHAR!**

## TORTA RÁPIDA DE GOIABA

- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 xícara de maizena
- 1 xícara de margarina
- 1/2 xícara de açúcar

Misture os ingredientes na ordem em que estão. Amasse. Leve à geladeira por 1/2 hora. Estenda com o rolo, forre uma forma, untada e enfarinhada, de preferência do tipo de abrir, deixando os laterais altos. Fure com um garfo. Asse em forno quente por 10 minutos até ficar dourada. Retire e deixe esfriar.

### RECHEIO

- 3 colheres de margarina
- 3 colheres de açúcar
- 1/2 colherinha de baunilha
- 1 xícara de karo
- 1 quilo de goiabas descascadas e cortadas em 4.

Bata a margarina, o açúcar, a baunilha e 1/2 xícara de karo até obter mistura

homogênea. Reserve. Leve ao fogo 1/2 xícara de karo com um pouquinho de água. Quando levantar fervura, junte as goiabas. Dê uma fervura de 3 a 5 minutos. Escorra na peneira e deixe esfriar.

### MONTAGEM

Espalhe o creme sobre a massa. Arrume as goiabas sobre ele, formando círculos. Leve à geladeira por 1 hora. Sirva. Dá 6 porções.

## RECEITA ECONÔMICA DO SOFISTICADO "FUNDUE"

- 1 dente de alho descascado
- 200 g de queijo fundido nacional, picado
- 1 colher (rasa) de maizena
- 1 xícara de caldo de galinha knorr frio
- 1 pitada de pimenta branca ou do reino
- 1 colher de quijo ralado



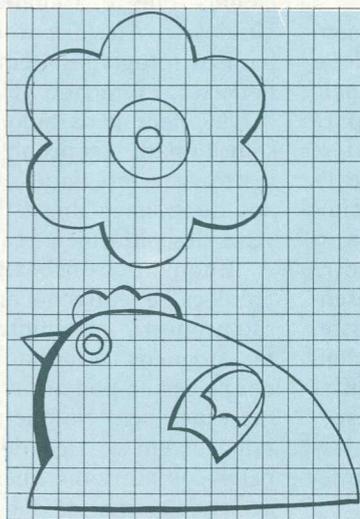
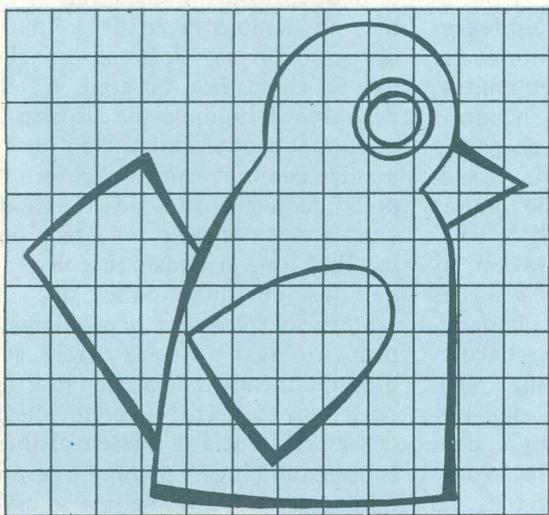
3 colheres de vinho branco seco

Cubinhos de pão torrado, de forma, centeio ou tipo francês.

Leve ao fogo brando uma panelinha e esfregue no fundo o dente de alho espetado num garfo. Elimine o alho e coloque o queijo na panela. Dissolva a maizena no caldo, misture a pimenta, o queijo ralado e o vinho. Despeje na

panela, conservando o fogo brando até ferver.

Sirva diretamente da panelinha própria, colocada sobre um fogareiro à álcool, na mesa. Arrume os cubinhos de pão num prato e cada pessoa mergulha um cubinho dentro da massa de queijo, com a ajuda de um espeto ou mesmo do garfo.



## ALMOFADAS NA DECORAÇÃO

Se você está cansada de seus móveis antigos e não pode renová-los, lance mão do encanto das almofadas coloridas!

Faça-as de todos os feitios: redondas, quadradas, longas como cobras, em tecido ou crochê. O patchwork dá be-

líssimas almofadas, com infinitas possibilidades de variações.

Um segredo do sucesso é não encher demais, que fique empurrando a gente, nem deixar vazia e molenga como uma touca fora da cabeça...

Uma idéia bonita é fazê-las em tecido escuro com aplicação de bichos caricatu-

rados, recortados em estampados claros, ou xadrezinho.

Experimente diversos tamanhos e cores em forma de corações. Pode ser em veludo com um babadinho de renda ao redor.

Duas almofadas redondas, como duas cabecinhas com os cabelos e gorros aplicados e os olhinhos e a boca bordados. Amplie do tama-

nho que gostar quadriculando com linhas simétricas os dois modelos e reproduzindo sobre outro quadriculado maior, com o mesmo número de quadradinhos.

Os desenhos podem ser aproveitados não só como aplicação central em cor contrastante, mas para fazer a almofada no feitio (do bicho ou do fruto) bem ampliada.

## Para onde vão os vietnamitas?



Assistimos, chocados, ao holocausto do povo vietnamita, jogado ao mar, em uma das jogadas políticas mais violentas e que mereceria o elogio de Hitler.

Mais de um milhão de descendentes de chineses estão comerciando a sua liberdade. O lucro auferido pelo governo dos vietcongs não vai só para o Tesouro Nacional. O lucro se auferem de maneiras indiretas. Além de se livrarem, a peso de ouro, de potenciais adversários do regime, diminuem a responsabilidade de sustentar ao povo, de quem se arvoraram como representantes e portadores do paraíso terrestre. O paraíso prometido, porém, revelou-se por demais dispendioso. Sustentar um povo pobre e desiludido, sem esperança de melhoria a curto prazo, tornou-se encargo excessivo para os profetas da libertação popular.

A “brilhante” jogada política, apesar de desumana, provocou o maior problema para aqueles que se tornaram os porta-vozes dos regimes de liberdade. Em 1939, aliaram-se as potências ocidentais para lutar contra o grande defensor do genocídio. Em 1979, os mesmos aliados não sabem como agir para solucionar a questão do genocídio. Este não é cometido abertamente. Tem por trás toda a questão do convívio internacional, o medo da guerra total. Diante dos olhos do mundo, milhares e milhares de seres humanos

são chacinados, com justificativas economicamente plausíveis mas humanamente injustificáveis.

Pretendem as organizações internacionais que o Canadá, os Estados Unidos, a África e a Austrália recebam os refugiados: têm território que pode ser trabalhado pelos vietnamitas. A ONU tem se reunido para encontrar solução para tais problemas, chegando a proteger refugiados, até no Brasil, aos quais paga um estipêndio muitas vezes desconforme à realidade do país.

Enquanto os debates se travam, as opiniões se entrecrocaram, as soluções são propostas, vão morrendo vietnamitas afogados, esfaimados ou chacinados pelos que podiam representar alguma esperança. No Vietnã, os que voltam correm o risco de serem mortos pelos compatriotas libertadores, como aconteceu com os 84 refugiados no Laos que tiveram que voltar. Todavia, a grande responsável pela hecatombe, a Rússia, apenas participa dos debates, concordando com esta ou aquela forma de solucionar o problema, enquanto alimenta o processo de diminuição da população do Vietnã. Uma faceta do problema não foi levantada. Detentora de um território correspondente a um quinto ou sexto da área sólida mundial, com uma imensa Sibéria desabitada e por ocupar, uma Sibéria que não pertence aos eslavos mas

aos mongóis, tártaros e chineses, não se ouve uma manifestação a respeito da acolhida desses refugiados.

Analisado o problema sob o aspecto político, concordamos que só ficamos na demonstração de solidariedade, enquanto nos fóruns internacionais não for colocada a questão em termos de responsabilidade da Rússia pelo que está acontecendo. Não devemos manter cênuos com um governo que pretende perturbar a vida do Ocidente e sobre ele estender o seu braço de ferro. Para que o Brasil receba os vietnamitas, em quantidades que representem solução para o problema, em primeiro lugar a Rússia deverá aceitar uma quota substancial, senão a maior parte, em seu território e em condições de sobrevivência e desenvolvimento. Em segundo lugar, assumam a responsabilidade os USA, desde que se arvorou em libertador daquele país. Ao contrário, deixou armas, suprimentos, instalações, veículos, bases militares, prontinhos para serem usados para esmagar um povo que, de próprio, só tinha a Esperança.

Sob o aspecto cristão, devemos nos solidarizar e remeter, para onde for devido, todos os meios necessários para que as vítimas do egoísmo e do interesse econômico possam sobreviver como humanos, até que se encontra a solução (*Plana*).

*Elimá Pereira*

**FÁBULAS E PARÁBOLAS** — Jacques Loew  
— Jacques Faizant — Ed. Paulinas — 1979  
— 126 págs.

O livro está todo constituído de fábulas e parábolas curtas e quase todas elas ilustradas de maneira caricaturizada, contendo em cada uma delas mensagens que nos ajudam no dia-a-dia, para o engrandecimento de nosso coração e amor para com o próximo. Assim se expressam os autores.

Modo de Usar: Não olhar tudo de uma só vez. Não exceder a dose prescrita. Um ou dois comprimidos, cada vez ao dia.

A flor representa o que Cristo fazia a Samaritana pressentir quando dizia: "Se conhecesses o dom de Deus". O leitor traduzirá "esperança", "graça", "promessa".

**O LOUCO DE FURNAS** — Belchior Neto  
— Ed. Paulinas — 1977 — 99 págs.

O Louco de Furnas é uma mensagem de alerta e uma mensagem de aplauso. Alerta ao Brasil subdesenvolvido, colhido de surpresa pelo assalto do progresso das Hidroelétricas. Brasil interiorano, agarrado às terras, que se faz terra com a terra, de tal maneira que, quando sobem as águas, se afoga, cai no desespero, e no suicídio, e no homicídio, e na loucura...

Mas é também um aplauso ao Brasil do progresso, que sabe ter desenvolvimento sadio e que sabe ser justo, que é luz no futuro e é respeito no presente, salvaguardando sempre a pessoa humana, nos seus direitos e nas suas legítimas reivindicações.

**PANELA DE OPRESSÃO** — Walmir F. Brandão — Ed. Paulinas — 1979 — 85 págs.

Baseados no ideal de todo jovem, em transformar e mudar as estruturas e o modo de ser da sociedade. Foi feita uma pesquisa aos jovens, inclusive de outras religiões e credos, sobre os temas da vida e do mundo, de Deus e do homem.

Verificamos que o somatório dos temas preferidos por eles, na realidade era sempre o mesmo. Pensam da mesma forma em todo território nacional, sobre os problemas que os afligem, o ideal que os concita a vivê-lo, a participação, a religião e o amor que aspiram ardentemente vivenciar.

Esses temas mais preferidos pelos jovens é que enfocamos nesta obra, desenvolvidos em versos, mas mantendo a criatividade dos jovens. Apresentamos ao lado dos versos estatísticas de comprovação da realidade, nos alertando ainda mais dos problemas, bem como uma Dinâmica para provocar estudos, criatividade, debates e representação teatral.

O nosso objetivo principal é que os jovens, aos quais dedico esse trabalho, descubram, criem e firmem novas idéias e partam para a "PRAXIS", num trabalho de dedicação e sacrifício em favor do irmão mais abandonado, sobre todos os aspectos.

**Pedidos à Livraria AVE MARIA — Caixa Postal, 54215 — 01227 — São Paulo, SP**



## Caminhos

Quando falharem todas as tuas palavras, tenta o silêncio, oferece os teus ouvidos e tua atenção e talvez o consigas...

Se tiveres de passar pelo peso imenso da solidão, busca encontrar-te contigo, quando realmente o conseguires, já não estarás de todo só e abandonado...

A realidade talvez massacre e con-franja: se isso te acontece, não é motivo para que te desesperes, procura o refúgio que te resta, entrega-te ao sonho, ao devaneio e à fantasia...

Perder é contigência da espécie humana, pode, assim, acontecer-te que percas, mas não perderás de todo e poderás consolar-te da perda até se souberes sentir e viver uma saudade...

É inevitável que encontres a decepção e a frustração, e até mesmo a ingratidão e a agressão: para que não sejas derrotado ante elas cumpre entendê-las, compreendê-las, e para conseguir vitória sobre elas debes servir-te do perdão...

A vitória que todas as armas não conseguiriam pode obtê-la o entendimento, pode consegui-la a paz interior...

Na tempestade verás o lado bom da chuva que cai e não a faceta do raio que destrói se sempre te lembrares que, após ela, virá a bonança e chegará o arco-íris...

Se não entenderes que o céu deve estar dentro de ti é inutilmente que o buscarás acima das nuvens e ao lado das estrelas; igualmente, se cometeres o engano de pensar que inferno não

existe ou está no fundo dos abismos do nunca mais, breve sentirás o suplício de seu fogo dentro de ti...

Mais amarás quanto menos quiseses e desejares, "porque amar-se é doar-se e doar-se"

Por mais que tenhas errado e erres, para ti ainda restará esperança enquanto te envergonhares de tuas faltas...

À primeira vista, se ficar superficialmente nesta, pode transformar-se na primeira falha e no primeiro engano, como só adiantará pedires que te esperem se, simultaneamente, te puseses na direção de quem te espera...

Quanto mais te apressares no punir precipitadamente mais demoradamente chegarás ao julgamento justo e a absolvição tardia é a mais dura das condenações...

Atender a quem nos chama é belo, a quem não nos chama é mais belo, a quem nos rejeita é chegar à perfeição...

Mocidade precisa dos sonhos e velhice das lembranças, como o leito dos rios carece das águas que rolam e o coração de carinho...

Não faças do amanhã o sinônimo de nunca, nem *ontem* te seja o mesmo que *nunca mais*.

Levanta-te sempre de tuas quedas, se não conseguires erguer-te baliza, ao menos, contigo mesmo o caminho para que outros não caiam no mesmo lugar...

Vai à frente: há muitos que precisam de que chegues para poderem seguir-te...

# PRESENTEIE COM UM BOM LIVRO; A VOCÊ E A SEUS AMIGOS

## BÍBLIA SAGRADA AVE MARIA

- Simples ..... 165,00
- Com índices laterais ..... 185,00
- Com índices laterais e zíper ..... 280,00
- Com capa de celulóide e corte dourado ..... 400,00

## NOVO TESTAMENTO

- Simples ..... 50,00
- Com zíper ..... 150,00

## TEOLOGIA E BÍBLIA

- A Religião do Povo — Stúdi-  
um Theológico de Curitiba ..... 60,00
- Religião e Catolicismo do  
Povo — Stúdi-um Theológico ..... 90,00
- Antropologia do Antigo  
Testamento ..... 110,00
- Mysterium Salutis I/2  
Compêndio de Dog. Hist. Salví-  
fica - Teologia Fundamental ..... 170,00
- Mysterium Salutis II/1  
Compêndio de Dog. Hist. Salví-  
fica - História Sal. Antes de  
Cristo ..... 200,00
- Mysterium Salutis III/1  
Compêndio de Dog. Hist. Salví-  
fica - O Evento de Cristo ..... 140,00
- Mysterium Salutis III/5  
Compêndio de Dog. Hist. Salví-  
fica - O Evento de Cristo ..... 140,00
- Mysterium Salutis III/7  
Compêndio de Dog. Hist. Salví-  
fica - O Evento de Cristo ..... 140,00

## RELIGIÃO E CATEQUESE

- Jesus é Nosso Amigo — E.  
Leite e J. Santos (para 1.<sup>a</sup> Co-  
munhão). Brochura plastifi-  
cada ..... 25,00
- Os Pequenos com Cristo  
(1.<sup>a</sup> Comunhão para menino;  
para menina) ..... 35,00

- Os Pequenos com Cristo  
(1.<sup>a</sup> Comunhão - capa de celu-  
lóide) ..... 160,00
- Aprendendo com Jesus —  
Prof. José Joaquim (livrinho do  
aluno) ..... 8,00
- Aprendendo com Jesus —  
Prof. José Joaquim (livrinho do  
catequista) ..... 20,00
- Preparação para o Batismo  
(com o ritual em apêndice) ..... 20,00
- Preparação para a Crisma  
(com os textos litúrgicos) ..... 20,00
- Experiência existencial e  
religião ..... 50,00
- Ritual Completo do Batis-  
mo (cartolina) ..... 3,00
- Catecismo da Doutrina  
Cristã ..... 8,00
- Palavra de Deus — Geor-  
ges Auzon ..... 95,00
- Quem é Teu Deus? — Jac-  
ques Durandeaux ..... 70,00

## PASTORAL

- Serviço Sacerdotal ..... 18,00
- Participemos todos da Mis-  
sa ..... 9,00
- Manualzinho da Visita Do-  
miciliária do Imac. Coração de  
Mariá ..... 8,00
- A Hora Santa (para primei-  
ras sextas-feiras do mês) ..... 9,00
- A família — Jacques Leclercq ..... 75,00
- A vocação do cristão —  
Jacques Leclercq ..... 50,00
- Evangelho, incomoda, in-  
quieta, interessa? ..... 60,00
- Revisão da Vida (A) — Ins-  
trumento de Evangelização ..... 55,00
- Proclamar o Cristo - 2 volu-  
mes (cada um) ..... 18,00

## JUVENTUDE

- Mundo - Céu — Wilson  
João ..... 40,00
- Janelas do Meu Cotidiano  
— Aderson Neder ..... 40,00
- Os jovens interrogam a so-  
ciedade — Ernst Eii ..... 50,00
- Os jovens interrogam a si  
mesmos — Ernst Eii ..... 50,00

- Os jovens interrogam os  
pais — Ernst Eii ..... 50,00
- Encontro — Luiz Homero ..... 80,00
- Autenticidade ..... 16,00
- Sensibilidade ..... 14,00
- Bem-aventurados os Paci-  
fistas ..... 25,00
- A Paz é Possível ..... 12,00
- Histórias para Quem não  
tem Tempo ..... 15,00
- É Cristo que passa — José  
Maria Escrivá ..... 80,00
- Juventude em crise ..... 55,00
- Método de educação sexual  
dirigida à juventude ..... 55,00
- Meu Cristo Latino-Ameri-  
cano — Geraldo Silva ..... 40,00

## REFLEXÕES

- Pare, Pense (Reflexões em  
Tempo de Pressa) — Pe. Athos ..... 24,00
- O Mundo — Tema e Varia-  
ções — José Penalva ..... 35,00
- Não há vaga para um  
outro Cristo — Pe. Hilário  
Cristofolini ..... 40,00
- Cristo chorou no Cárcere —  
Mário Ottoni e Sílvio  
M. Neto ..... 50,00
- Jesus Cristo Meu Amigo —  
Pe. Eloy ..... 45,00
- Estamos procurando Jesus  
Cristo — Pe. Carlos Afonso  
Schmitt ..... 45,00
- Natal na Bíblia e nos Cora-  
ções — Pe. Eloy ..... 50,00
- Encontramos o Senhor —  
Cepac ..... 40,00

- As Almas Rebeldes ..... 60,00
- Areia e Espuma ..... 60,00
- Asas Partidas ..... 60,00
- Calila e Dima ..... 70,00
- Curiosidades e Belezas ..... 60,00
- Deuses da Terra (Os) ..... 55,00
- Errante (O) ..... 55,00

## DIVERSOS

- Como confiar em si e viver  
melhor ..... 100,00
- É fácil viver bem .. 100,00
- Mensagens para a Vida  
Diária ..... 120,00
- O Poder do Pensamento  
Positivo ..... 100,00
- O Valor do Pensamento  
Positivo ..... 100,00
- O Poder do Otimismo ..... 100,00
- Controle cerebral e emocio-  
nal ..... 105,00
- Curandeirismo - um mal ou  
um bem? ..... 155,00
- Moral e medicina .. 55,00
- Psicologia diferencial ..... 45,00
- A Pedra e o Rio — Lauro  
Escorel ..... 70,00
- Paulo VI e a Civilização do  
Amor — Maria Lúcia S. Pinto ..... 100,00
- Os Religiosos na Igreja Par-  
ticular — Jerome Murphy. 50,00

Assinale com um X os quadradinhos correspondentes aos livros que desejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie para: Caixa Postal 54215 — 01227 — SÃO PAULO, SP.

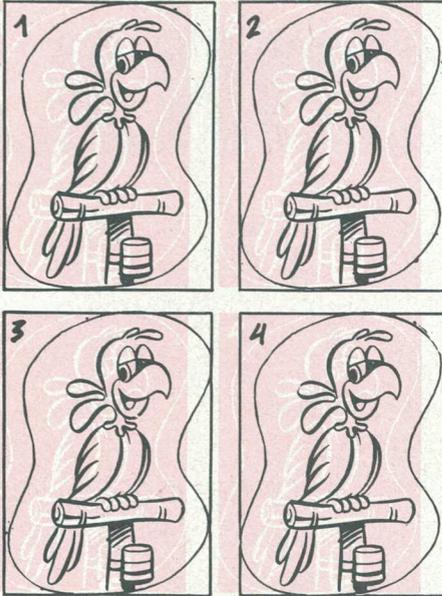
Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
Cidade .....  
CEP ..... Estado .....

Assinatura .....  
\* Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento.

OBS.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajuste sem prévio aviso.

# DIVERTIMENTOS

## QUAL A CENA DIFERENTE?



## CRUZADINHAS

1	2	3	4	5	6
2	■	■	■	■	■
3	■	■	■	■	■
4	■	■	■	■	■
5	■	■	■	■	■

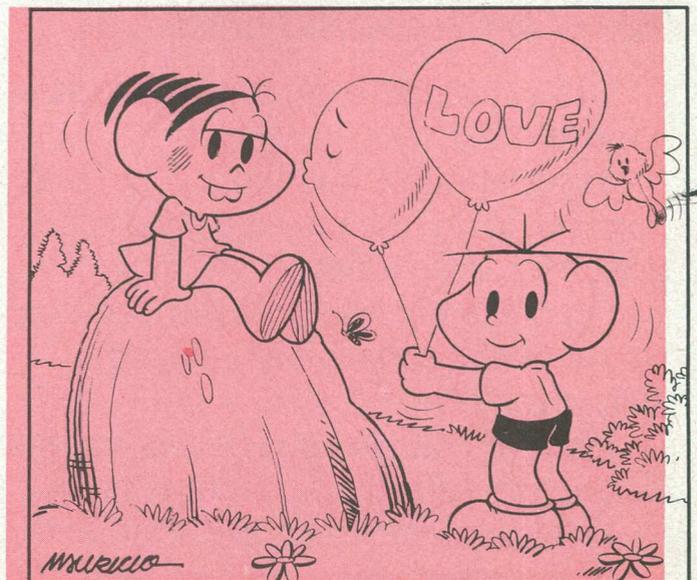
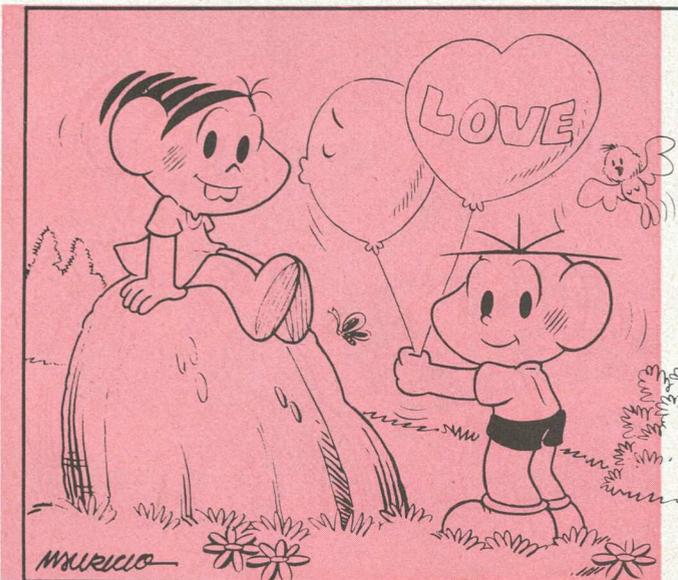
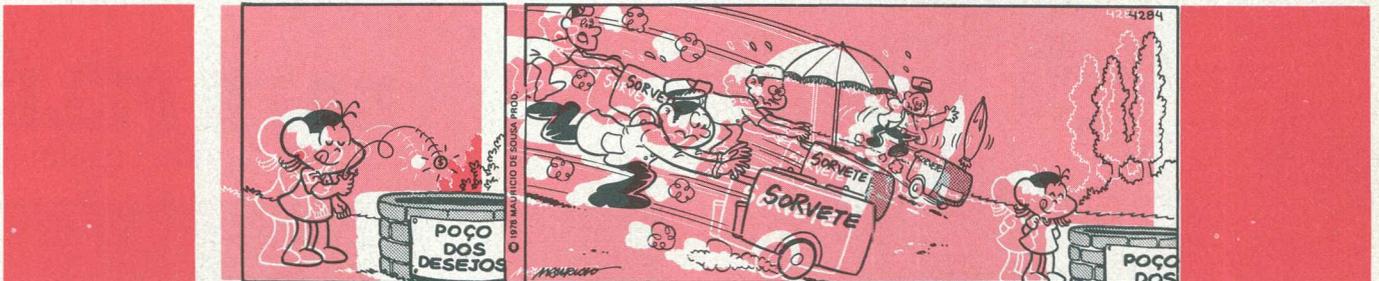
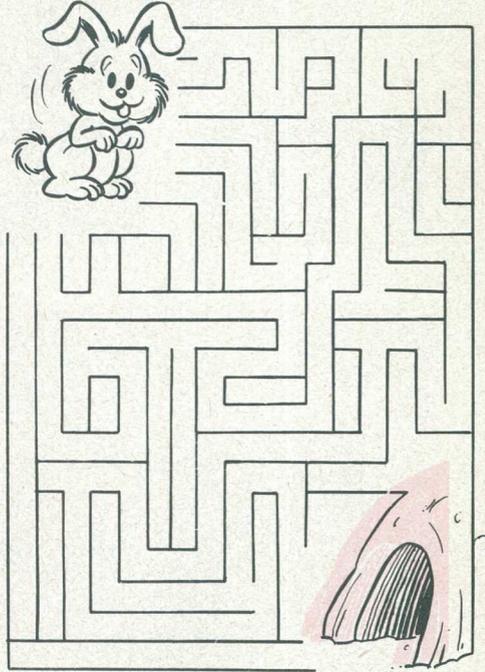
**HORIZONTAIS E VERTICAIS**  
**HORIZONTAIS:** 1- SILENCIADO, QUIETO, 2- AS DUAS PRIMEIRAS LETRAS DO ALFABETO. 3- MAJESTOSO. 4- INSTITUTO EDUCACIONAL. A MENOR PARTÍCULA CAPAZ DE ENTRAR EM COMBINAÇÃO (PL).

**VERTICAIS:**  
 1- ACOMPANHA COM A VOZ UMA MÚSICA. 3- CONTORNO DA BOCA. 4- CORTAM, ROMPEM. 6- QUALQUER PARTE DO ESQUELETO. (PL)

657

**SOLUÇÃO:** H. GALADO, AB, NÓBRES, IE, ÁTOMOS, V. CANTAM, LABIO, ABREM, OSSOS.

## AJUDE O COELHINHO.



VEJAM SÓ! DEPOIS DE TANTAS BRIGAS, NADA MAIS JUSTO DO QUE UMA MERECEIDA "TRÉGUA" ENTRE ESSES DOIS! ENQUANTO ISSO, VAMOS APROVEITAR ESSA TRANQUILIDADE PARA PROCURAR OS 7 ERROS DA FIGURA!

659-A

**SOLUÇÃO:** FLOR, OLHAR DA MÔNICA, PEDRA, ROSTO DO CEBOLINHA, ARBUSTO, BORBOLETA, PEZINHO DO PASSARINHO.

# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

**CAFÉ PELE**  
- o café da família brasileira.

